Balança comercial

Recorde nas exportações

NOVO RECORDE foi registrado na pauta de exportação total brasileira e do seu agronegócio em 2011. Os resultados obtidos atenderam às expectativas mais otimistas. Em relação ao ano anterior, ambos tiveram um incremento ao redor de 25%, uma variação expressiva quando comparada a outros países. As cifras auferidas pelo agronegócio ratificam a importância do setor para o superávit registrado na balança comercial do País, de US$ 29,8 bilhões.

Na verdade, quando se analisa o conjunto das principais *commodities* agrícolas, o exercício foi extremamente auspicioso, com patamares de preços nominais elevados, em particular no primeiro semestre.

As três principais cadeias produtivas que lideraram a pauta das exportações do agronegócio continuaram sem alteração em 2011. No complexo soja, o preço médio de venda e a quantidade embarcada cresceram, respectivamente, em 30,3% e 13,5%. Já no açúcar, o preço médio subiu 29,9%, e o volume caiu em 9,6%. Para as carnes, a elevação do preço médio em 16,6% mais que compensou a redução no volume de 1,6%.

Entre os itens que mostraram resultados surpreendentes, pelo menos dois merecem destaque. O primeiro é o café, com enorme incremento na receita de exportação, apesar de as quantidades embarcadas não terem tido grandes mudanças. Em segundo, o suco de frutas, em particular o de laranja, em razão da recuperação de seus preços.

Entre os principais destinos dos embarques de produtos nacionais, em 2011, estão os mercados da União Europeia, China, dos Estados Unidos, da Rússia e do Japão. As vendas externas concentraram-se, principalmente, em mercados como Ásia e União Europeia, responsáveis, em conjunto, por 57,4% do total exportado. Na análise por país, destacam-se as exportações para a China, com US$ 16,51 bilhões.

Em seguida, estão a participação do Oriente Médio (10,1%), a dos países do Nafta – Estados Unidos, México e Canadá – (8,5%) e a da África. Na contramão, houve queda da participação apenas nos demais países das Américas, com redução de 6,6%.

Para este ano, a meta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é superar a barreira dos US$ 100 bilhões, com acréscimo esperado de 5,7% nos valores embarcados. O exercício de 2011, quando a previsão de US$ 85 bilhões foi superada com larga margem, não serve como bom balizador. A conjuntura econômica teve deterioração durante o transcorrer do ano.

Agora, o mercado dá sinais de mudanças, com novos fatos a serem analisados. Do lado interno, a safra 2011/12 de cereais e oleaginosas sofre os efeitos das estiagens no Sul do País, com encolhimento no tamanho da colheita. Isso certamente levará a menor disponibilidade de produto para exportação. Externamente, o rebaixamento da projeção do PIB mundial pelo Banco Mundial, para 2,5% ao ano, não foi uma boa notícia.

Quando se tomam dois grandes importadores do agronegócio brasileiro, o prognóstico é de preocupação. Cada um deles requer uma atenção diferente. Para a União Europeia, fica a pergunta se a crise econômica poderá se alastrar ainda mais, enquanto, no caso da China, a dúvida profunda sobre a continuidade das suas crescentes importações. ■

Brasil: Exportação no agronegócio (US$ milhão)

Produto	2010	2011	Var. (%)
Complexo soja	17.707	24.139	36,3
Açúcar e álcool	13.776	16.180	17,5
Carnes	13.630	15.639	14,7
Produtos florestais	9.282	9.638	3,8
Café	5.765	8.733	51,5
Cereais e farinhas	2.715	4.164	53,4
Fumo e seus produtos	2.762	2.935	6,3
Couros, peles e calçados	2.639	2.761	4,6
Sucos de frutas	1.926	2.666	38,4
Outros	6.237	7.736	24,0
Total	76.439	94.591	23,7

Fonte: Mapa e MDIC

Brasil: destinos das exportações do agronegócio

Destino	Participação (%)	
	2010	2011
União Europeia - 27	26,7	25,1
China	14,4	17,5
EUA	7,1	7,1
Rússia	5,3	4,3
Japão	3,1	3,7
Arábia Saudita	2,6	2,6
Venezuela	2,8	2,5
Irã	2,7	2,2
Outros	35,3	35,0
Total	100,0	100,0

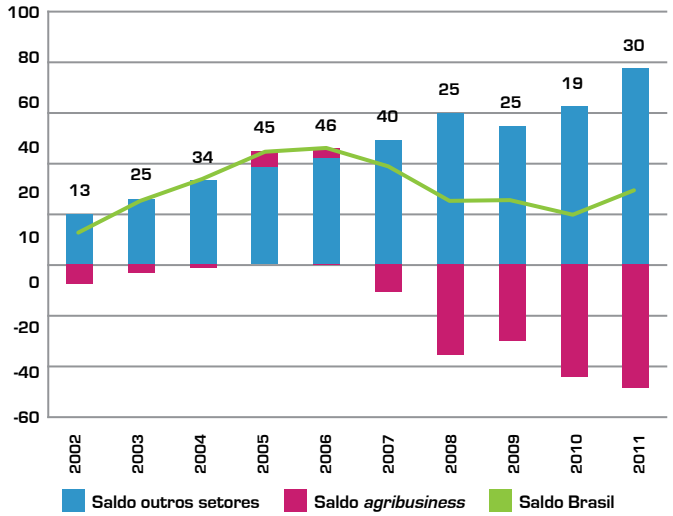
Fonte: Mapa e MDIC

Brasil: Relação entre os saldos do Agronegócio e do Brasil

Ano	*Agribusiness* (1)	Demais setores	Brasil (2)	Relação entre o saldo do agronegócio vs. Brasil (1/2)
2002	20,3	-7,2	13,1	155%
2003	25,9	-1,1	24,8	104%
2004	34,1	-0,4	33,7	101%
2005	38,4	6,3	44,7	86%
2006	42,7	3,4	46,1	93%
2007	49,7	-9,7	40,0	124%
2008	60,0	-35,1	24,9	241%
2009	54,9	-29,6	25,3	217%
2010	63,0	-43,6	19,4	325%
2011	77,5	-47,7	29,8	260%

Fonte: Mapa e MDIC

Brasil: evolução do saldo da balança comercial (US$ bi)



Fonte: Secex

Brasil: variação da quantidade exportada e do preço médio pago para produtos selecionados

	2010			2011			Variação da quantidade exportada (3/1)	Variação do preço médio pago (4/2)
	Valor (US$ mil)	Quantidade (t) (1)	Preço (US$/t) (2)	Valor (US$ mil)	Quantidade (t) (3)	Preço (US$/t) (4)		
Soja em grãos	11.035.210	29.064.451	379,68	16.312.232	32.973.107	494,71	13,4%	30,3%
Açúcar em bruto	9.306.851	20.938.703	444,48	11.548.786	20.152.913	573,06	-3,8%	28,9%
Café verde	5.182.024	1.791.070	2.893,26	8.000.415	1.791.207	4.466,50	0,0%	54,4%
Carne de frango in natura	5.789.273	3.460.760	1.672,83	7.063.214	3.569.903	1.978,55	3,2%	18,3%
Farelo de soja	4.719.409	13.668.639	345,27	5.697.918	14.355.230	396,92	5,0%	15,0%
Celulose	4.760.219	8.798.525	541,02	4.994.940	8.883.515	562,27	1,0%	3,9%
Carne bovina *in natura*	3.861.061	951.255	4.058,91	4.169.285	820.239	5.083,01	-13,8%	25,2%
Açúcar refinado	3.454.832	7.061.119	489,28	3.391.329	5.204.060	651,67	-26,3%	33,2%
Fumo não manufaturado	2.706.732	493.008	5.490,24	2.878.611	533.579	5.394,91	8,2%	-1,7%
Milho	2.136.822	10.792.581	197,99	2.624.526	9.459.471	277,45	-12,4%	40,1%
Suco de laranja	1.774.759	1.977.645	897,41	2.376.170	2.006.504	1.184,23	1,5%	32,0%
Papel	2.010.008	2.078.738	966,94	2.194.262	2.078.984	1.055,45	0,0%	9,2%
Oleo de soja em bruto	1.190.190	1.399.621	850,37	1.857.127	1.532.681	1.211,69	9,5%	42,5%
Algodão	821.608	512.507	1.603,11	1.590.063	758.328	2.096,80	48,0%	30,8%
Carne suína *in natura*	1.226.581	463.700	2.645,21	1.286.259	436.128	2.949,27	-5,9%	11,5%
Álcool etílico	1.014.261	1.524.336	665,38	1.239.777	1.347.792	919,86	-11,6%	38,2%
Couro bovino acabado	985.789	60.763	16.223,51	1.154.381	62.107	18.586,85	2,2%	14,6%
Trigo	225.482	1.317.068	171,20	698.225	2.348.010	297,37	78,3%	73,7%
Café solúvel	535.038	77.156	6.934,48	674.477	80.076	8.422,96	3,8%	21,5%
Carne bovina industrializada	498.224	124.403	4.004,91	615.338	102.728	5.989,98	-17,4%	49,6%
Arroz	162.696	430.429	377,99	612.617	1.350.852	453,50	213,8%	20,0%
Oleo de soja refinado	159.646	162.083	984,96	271.404	208.279	1.303,08	28,5%	32,3%

Fonte: Secex